

DRAMATIZAÇÃO COMO ATIVIDADE PREVENTIVA SOBRE DROGAS

Professoras Rosana Lima Gerpe e Maracyr Mira - Licenciatura em Ciências Biológicas

Colégio Aiacom, RJ, Rio de Janeiro

1. DURAÇÃO DA AULA:

4 tempos – 200 minutos

2. PÚBLICO-ALVO:

Turma de fase 8 da EJA (Ensino Fundamental II). Pode ser adaptada para outros segmentos, como o ensino médio e fundamental regular (especificamente 8º e 9º anos)

3. ASSUNTOS PRINCIPAIS DESENVOLVIDOS NA AULA:

- Pensamentos acerca das drogas: Experiências e vivências dos alunos;
- Legalização e descriminalização de substâncias

4. FERRAMENTAS UTILIZADAS NA AULA:

- Debate participativo entre os estudantes;
- Organização das ideias para orientar a dramatização;
- Dramatização sobre a legalização e descriminalização das drogas (caso sejam ilícitas) e discussão sobre a validade da legalização (caso as drogas eleitas sejam ilícitas);

5. PASSO A PASSO DA AULA

Essa ação educativa foi realizada em três etapas.

Primeira etapa – 1 tempo (50 minutos): Etapa de sondagem e debate participativo. Nessa etapa o professor ou professores (no caso de fusão de duas turmas) deixa/m os alunos se pronunciarem e resgatar o que os estudantes pensam sobre drogas. Essa discussão (2 tempos de aula) serve para dar subsídio ao que os jovens trazem como vivências e experiências e eleger a droga que foi mais referenciada no debate para gerar uma dramatização curta que aborde os problemas sociais com o consumo abusivo dessa substância. Se a droga for ilícita, podem ser centrados nos aspectos de legalização e descriminalização. CASO SEJAM LÍCITAS, PODEM SER DISCUTIDAS A VALIDADE DESSA LEGALIZAÇÃO NO PAÍS. Pode ser o tabaco, os medicamentos, o álcool, a Cannabis. O importante é que o professor deixe que a droga eleita surja no contexto da discussão. O professor pode trazer diferentes questões, mas a frase mágica “O que vocês pensam sobre drogas” já abre uma multiplicidade de questões e posicionamentos que norteiam o debate. É importante que o professor estimule os mais tímidos para que todos participem. A sala de aula disposta em cadeiras circulares pode favorecer que um observe a postura e o posicionamento do outro.

Segunda etapa – 1 tempo (50 minutos): Alguns alunos desenvolvem uma peça curta centrada na droga selecionada e discutem aspectos gerais sobre a legalização dessa droga e sobre possibilidades de legalização ou descriminalização. Se for a *Cannabis* (ilegal no país) os aspectos de legalização e projetos de legalização podem ser discutidos e nortear o drama. Caso sejam lícitas, como o álcool, podem questionar a legalidade e a licitude do produto. Uma sugestão é que seja algo informal, como um papo entre duas amigas ou um bate papo dentro de casa, trazendo situações próximas ao cotidiano. O professor pode ajudar a eleger os alunos mais excêntricos para serem os protagonistas da estória. Uma boa sugestão pode ser a peça com o título: “Descriminalizar não é liberar!”, onde a ambientação da peça teatral acontece a partir de um bate papo de amigas, enquanto as mesmas faziam um trabalho escolar (GERPE et al., 2018).

Na encenação as alunas podem propor a desmistificação da droga eleita, na qual questões sobre discriminação e legalização das drogas são retratadas por intermédio de um diálogo entre as colegas. A dramatização pode enquadrar o contexto das relações conflituosas entre a legalização e descriminalização e enfatizar o questionamento discente que emerge quando as amigas se deparam com essas temáticas. Será que os alunos têm o hábito de falar sobre drogas entre eles?

Terceira etapa – 2 tempos (100 minutos):

Para averiguar o nível de aceitação dos alunos em relação a essa proposta de atividade, ao término da encenação a turma pode ser dividida em três grupos, e pode ser adaptada para um tribunal, como apresentado no trabalho de Gerpe et al. (2018). Questões como o porquê da droga ser lícita ou ilícita em nosso país, valores morais e éticos e direitos e deveres de cidadania podem surgir dessa atividade. É sugerido que os professores sejam apenas mediadores e deixem os alunos se posicionarem. O professor pode colocar questões para reflexão, mas é interessante evitar julgamentos e práticas de aterrorizar. Partimos de uma proposta participativa de acolhimento e escuta, inserindo questões científicas e sociais ao longo da interação. Na questões do tribunal o

professor pode eleger as questões que surgiram no debate para questionar. Pode eleger um aluno para ser o juiz ou fazer ele mesmo o papel.

A DINÂMICA DA ENCENAÇÃO DO JÚRI:

A divisão dos grupos seguiu a sugestão de Gerpe e colaboradores (2018), considerando que as testemunhas seriam desnecessárias em função do tema proposto. A estória do tribunal pode estar relacionada a situação encenada anteriormente. Assim a divisão pode ser:

- (a) **Juiz** - Dirige e coordena o andamento do júri (papel do professor ou outro aluno selecionado pelo docente);
- (b) **Equipe 1** - formada pela Acusação: Formulam as acusações; falam a favor da legalização ou defendem a licitude das drogas - se forem permitidas por Lei;
- (c) **Equipe 2** - formada pela Defesa: Defendem-se das acusações formuladas;
- (d) **Réu**: formada pelo problema (depende do tipo de droga eleita e mais abordada no debate da etapa 1)
- (e) **Equipe 3** - Corpo de Jurados: Ouve todo o processo e a seguir vota, absolvendo ou condenando o réu. A votação ocorre em sigilo, de forma a evitar constrangimentos para os participantes, no entanto, aqueles que participaram como jurados devem entregar um relatório de, no mínimo, uma lauda expondo os motivos por que condenaram ou absolveram o indivíduo, tendo como base o tema proposto. A quantidade do corpo de jurados deve ser constituída por um número ímpar.

5. SITES, REPORTAGENS OU BIBLIOGRAFIAS ONDE O ALUNO PODE APRENDER MAIS SOBRE O ASSUNTO

CAVALIEREI, A. L. F.; EGYPTO, A. C. **Drogas e Prevenção: A Cena e a Reflexão**. São Paulo: Editora Saraíva, 1ª ed. 2002.

GERPE., R. L.; COELHO, F. J. F.; MORES, M. M.; TAMIASSO-MARTINHON, P.; SOUSA, C. et al. DRAMATIZAÇÃO COMO ATIVIDADE PREVENTIVA SOBRE DROGAS: UM ESTUDO DE CASO NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS. V CEDUCE. **Anais....** Junho de 2018.